



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
Rua Gal. Osório s/n, Rio Grande, RS, CEP 96.200-190



<http://ppgcienciassaude.furg.br/>

EDITAL DE SELEÇÃO 02/2016

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) torna público o Edital de Seleção que informa os critérios para o processo seletivo de candidatos aos cursos de MESTRADO e DOUTORADO.

1. PROGRAMA:

Área de concentração: Ciências da Saúde

Linhas de pesquisa: 1) Epidemiologia; 2) Promoção-recuperação da saúde; 3) Tecnologia aplicada ao estudo de agentes infecto-parasitários e doenças relacionadas.

2. VAGAS:

As vagas para candidatos aos cursos de mestrado e doutorado estão dispostas no ANEXO 1. O candidato deverá indicar, no ato da inscrição, a temática para a qual está se candidatando, e na proposta de trabalho deverá ser indicado o nome de um provável orientador.

3. PÚBLICO ALVO:

Estudantes graduados (para o curso de mestrado) ou com mestrado (para o curso de doutorado) interessados na área da saúde.

4. INSCRIÇÕES:

As inscrições serão realizadas no período de **10 de outubro de 2016 a 10 de novembro de 2016**, exclusivamente pelo site www.siposg.furg.br.

Valor da inscrição: R\$ 200,00 (duzentos reais).

O pagamento da taxa de inscrição deve ser realizado através de Guia de Recolhimento Único (GRU) simples, gerado no momento da inscrição (desabilitar o bloqueador de pop-up do navegador). O recolhimento da GRU deve ser efetuado exclusivamente nas agências do Banco do Brasil.

Em nenhuma hipótese haverá devolução do valor da taxa de inscrição.

Candidatos socioeconomicamente carentes, de acordo com a **Lei Nº 12.799**, poderão requerer o benefício de isenção da taxa de inscrição. Para tanto, deverão entregar pessoalmente o Requerimento de Isenção (anexo 2), devidamente preenchido, na Secretaria do PPGCS, **no período de 10 de outubro de 2016 a 28 de outubro de 2016**, ou enviar por correio, via SEDEX, com postagem até a data limite estipulada no edital para o pedido de isenção. A inscrição com isenção de taxa somente será aceita após deferimento do Requerimento de Isenção pela Comissão de Seleção de Pós-Graduação.

Estará isento do pagamento de taxa de inscrição o candidato que apresente uma das seguintes condições:

- a) O candidato declarar-se impossibilitado de arcar com o pagamento da taxa de inscrição e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a três salários mínimos ou renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos;
- b) Inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, devendo indicar o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico; e
- c) Comprovar ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

5. DOCUMENTAÇÃO:

Os documentos devem ser digitalizados e anexados no sistema de inscrição em frente e verso.

- a) Cópia do Diploma de Curso Superior (somente frente em PDF) ou atestado de que está cursando o último semestre do curso, emitido por Instituição de Ensino Superior (para candidatos ao mestrado);
- b) Cópia do Diploma de Mestrado (somente frente em PDF) ou Declaração de data marcada de defesa de dissertação com ciência do orientador (para candidatos ao doutorado);
- c) Cópia da Carteira de Identidade (frente e verso no mesmo documento em PDF) ou documento equivalente para os (as) candidatos(as) estrangeiros(as) e cópia do CPF (frente e verso no mesmo documento em PDF);
- d) Para estrangeiros, cópia do passaporte (em PDF);

6. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO:

6.1. Homologação das Inscrições:

Não serão homologadas as inscrições de candidatos sem a **totalidade** da documentação exigida, não sendo aceitas inscrições condicionais.

6.1.1 Período: A homologação das inscrições ocorrerá em **14 de novembro de 2016**.

6.1.2 Local de divulgação: As inscrições homologadas serão divulgadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - 4º andar - Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Campus da Saúde, Rua General Osório, s/n. Centro, Rio Grande/RS e nos endereços eletrônicos <http://www.furg.br/>, <http://ppgcienciassaude.furg.br/> e www.siposg.furg.br

6.2. Seleção

O processo de seleção constará de três etapas a serem realizadas durante o período de **21 de novembro de 2016 a 05 de dezembro de 2016**. A não entrega da **proposta de trabalho** e do **Curriculum vitae documentado no dia 21 de novembro de 2016** implicará na desclassificação do (a) candidato (a).

Etapa I: PROVA ESCRITA (peso 5).

A prova escrita, de caráter **eliminatório**, terá **peso 5**, e será realizada na Área Acadêmica do Hospital Universitário (Campus da Saúde) da Universidade Federal do Rio Grande, na sala 214 no dia **21 de novembro de 2016 às 9h** e terá duração de três horas.

Para os candidatos ao curso de mestrado, esta prova consistirá de questões pertinentes à linha de pesquisa e/ou temática para a qual estão se candidatando. Ao final da prova escrita o(a) candidato(a) deverá entregar para a Comissão de Seleção a versão final, com todas as folhas numeradas e identificadas com seu número de inscrição. Qualquer identificação na prova, além do número de inscrição, implicará na desclassificação do(a) candidato(a).

Para os candidatos ao curso de doutorado, esta prova consistirá de questões de interpretação de um (1) texto científico em inglês, cujo tema se encontra inserido dentro das linhas de pesquisa e/ou temática do Programa no qual o candidato fez a sua inscrição. Em adição, poderão constar outras questões pertinentes à linha de pesquisa e/ou temática. É permitido o uso de um dicionário inglês-inglês, português-inglês ou inglês-português. Ao final da prova escrita o(a) candidato(a) deverá

entregar para a Comissão de Seleção a versão final, com todas as folhas numeradas e identificadas com seu número de inscrição. Qualquer identificação na prova, além do número de inscrição, implicará na desclassificação do(a) candidato(a).

O programa e a bibliografia sugerida para a prova escrita de conhecimentos é apresentada no ANEXO 3 deste Edital.

Critério de Avaliação: A correção da prova será feita por uma comissão composta por dois avaliadores docentes do PPGCS. Para cada linha de pesquisa será formada uma comissão específica, onde cada avaliador atribuirá nota entre zero e dez, sendo obtida a nota final pela média das duas avaliações. O critério utilizado na avaliação das questões objetivas será o domínio do conteúdo. Na avaliação das questões discursivas além deste critério serão consideradas a coerência e a coesão das ideias, a capacidade de síntese, a objetividade, a consistência argumentativa a adequação e correção da linguagem. Passará para a próxima fase o(a) candidato(a) que tiver alcançado, no mínimo, nota **seis (6,0)**.

Etapa II: ENTREVISTA E SUSTENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO (peso 3)

A entrevista e sustentação da proposta de trabalho, de caráter **eliminatório**, terá **peso 3** e será realizada na Área Acadêmica do Hospital Universitário (Campus da Saúde) da Universidade Federal do Rio Grande, na sala 214 nos dias **24 e 25 de novembro de 2016, a partir das 9h**. Passará para a próxima fase o(a) candidato(a) que tiver alcançado no mínimo nota **seis (6,0)**.

A entrevista tem como objetivos conhecer as expectativas do candidato quanto ao curso e sua carreira acadêmica e identificar sua disponibilidade para realização do curso. Na sustentação da proposta de trabalho será verificada a capacidade do candidato associar os conhecimentos teóricos da linha de pesquisa à formulação de um problema científico, de modo a sustentar e argumentar aspectos da sua proposta de trabalho.

A proposta de trabalho a ser apresentada pelo(a) candidato(a) ao Mestrado e Doutorado deverá conter entre 7 e 10 páginas, com fonte Times New Roman 12 e espaçamento 1,5, e estar articulado na linha de pesquisa e temática do provável orientador. A proposta de trabalho deverá ser entregue antes da prova escrita, no mesmo local, no dia **21 de novembro de 2016, entre às 8h30 e 8h45**, sendo uma cópia impressa e uma em CD (em formato PDF). A não entrega da proposta de trabalho (impressa e em CD) acarretará na eliminação automática do candidato.

Critério de Avaliação: A sustentação da proposta de trabalho será realizada pelo (a) candidato (a) diante da Comissão de Seleção sendo avaliada a estrutura do projeto de pesquisa, relevância do tema, adequação da fundamentação teórica, clareza dos objetivos, compatibilidade da proposta com a

Linha de Pesquisa e temática pretendidas, viabilidade de execução (recurso financeiro e cronograma) e experiência e domínio do tema. **Atenção:** Caso a proposta encontre-se fora da temática do possível orientador o candidato será eliminado da seleção.

Etapa III: ANÁLISE DO CURRICULUM VITAE (peso 2)

O *Curriculum Vitae* deve contemplar a vida acadêmica e à experiência profissional do candidato, de 2012 a 2016, com exceção da formação acadêmica/titulação que pode ter datas pretéritas. O *Curriculum Vitae* deve ser apresentado conforme modelo Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br>), formato COMPLETO, e deverá ser acompanhado de cópia de todos os comprovantes os quais devem estar numerados e ordenados de acordo com a apresentação do *Curriculum Vitae*. **O currículo deverá ser entregue, juntamente com a proposta de trabalho no dia 21 de novembro de 2016, entre às 8h30 e 8h45, previamente à realização da prova escrita.** A não entrega do *Curriculum vitae* e da documentação comprobatória acarretará na eliminação automática do candidato.

A análise do *Curriculum Vitae*, de caráter **classificatório**, terá **peso 2**, e será realizada pela Comissão de Seleção. A pontuação do currículo será feita de acordo com a tabela de pontuação que compõe o ANEXO 4 deste Edital. À maior pontuação obtida na tabela de pontuação do currículo será atribuída a nota 10 (dez) e será mantida a proporcionalidade para compor a nota dos demais candidatos.

6.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A nota final será calculada considerando as notas da prova escrita (com peso 5), da entrevista e sustentação da proposta de trabalho (com peso 3) e da avaliação do *Curriculum Vitae* (com peso 2). Serão considerados **aprovados** os candidatos com nota final maior ou igual a **seis (6,0)**, considerando a classificação final e o número de vagas disponíveis por orientador. Em caso de empate, a Comissão de Seleção adotará como parâmetros de desempate os seguintes critérios, nesta ordem: (i) maior nota na prova escrita; (ii) maior pontuação obtida no currículo.

Os resultados serão divulgados até o dia **05 de dezembro de 2016** na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - 4º andar da Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Campus da Saúde, Rua General Osório, s/n. Centro, Rio Grande/RS e nos endereços eletrônicos <http://www.furg.br/>, <http://ppgcienciassaude.furg.br/> e <http://www.siposg.furg.br>

7. RECURSOS

O Recurso ao resultado da homologação das candidaturas e de qualquer uma das fases da avaliação deve ser encaminhado por escrito para a comissão de seleção no prazo de até 24 horas

contadas a partir da divulgação dos resultados e entregues na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - 4º andar da Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Campus da Saúde, Rua General Osório, s/n. A análise dos recursos será feita pela comissão de seleção do PPGCS levando em conta a aplicação dos critérios dispostos nesse edital.

8. MATRÍCULA:

8.1 As matrículas dos candidatos aprovados deverão ser realizadas na Secretaria do PPGCS, em período a ser divulgado no site <http://ppgcienciassaude.furg.br/>

8.2 No ato da matrícula, os candidatos aprovados no processo de seleção para ingresso no mestrado deverão obrigatoriamente ser portadores de Diploma de Graduação reconhecido pelo MEC ou de Certificado de Conclusão de Curso de Graduação. É vedada a matrícula condicional.

8.3 No ato da matrícula, os candidatos aprovados no processo de seleção para ingresso no doutorado deverão obrigatoriamente ser portadores de Diploma de Mestre reconhecido pelo MEC ou de Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado. É vedada a matrícula condicional.

8.4 : Os candidatos aprovados no processo de seleção para ingresso no mestrado ou doutorado deverão obrigatoriamente apresentar até novembro de 2017 o certificado de proficiência em língua inglesa, obtido nos últimos 05 anos em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC ou TOEFL (ITP ou IBT). A nota mínima obtida deve ser seis (6,0) ou proporcional a 60% da nota máxima.

Os candidatos poderão realizar a prova de proficiência em leitura de textos em língua estrangeira (inglês) organizada pelo Instituto de Letras e Artes (ILA) da FURG, ou outra Instituição de Ensino Superior cadastrada no MEC.

9. CRONOGRAMA

Lançamento do Edital	10 de outubro de 2016
Início das inscrições	10 de outubro de 2016
Início do pedido de isenção	10 de outubro de 2016
Término do período para o pedido de isenção	28 de outubro de 2016
Homologação do pedido de isenção	04 de novembro de 2016
Término das inscrições	10 de novembro de 2016
Homologação das inscrições	14 de novembro de 2016

Entrega da Proposta de Trabalho (impressa e CD) e do <i>Curriculum vitae</i> documentado	21 de novembro de 2016
Etapa I – Prova escrita	21 de novembro de 2016
Divulgação dos aprovados na Etapa I	Até 12 h de 22 de novembro de 2016
Recebimento de recursos da Etapa I	Até 12 h de 23 de novembro de 2016
Divulgação dos aprovados para a Etapa II, após recursos e cronograma da Etapa II	Até 17 h de 23 de novembro de 2016
Etapa II– Entrevista e defesa da proposta de trabalho	24 e 25 de novembro de 2016
Divulgação dos aprovados na Etapa II	28 de novembro de 2016
Recebimento de recursos da Etapa II	29 de novembro de 2016
Divulgação dos aprovados para a Etapa III, após recursos	30 de novembro de 2016
Etapa III - Análise do <i>Curriculum vitae</i>	01 de dezembro de 2016
Divulgação do Resultado Final do processo seletivo	Até 05 de dezembro de 2016

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implica na aceitação das normas e instruções para o processo de seleção contidas neste edital.

9.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção juntamente a Coordenação da Pós-Graduação em Ciências da Saúde - FURG.

RIO GRANDE, 10 de outubro de 2016.

COMISSÃO DE SELEÇÃO

Prof^a. Dr^a. Andrea Von Groll

Prof^a. Dr^a. Daniela Fernandes Ramos

Prof. Dr. Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior

Prof. Dr. Juraci Almeida Cesar

Prof^a. Dr^a. Mariana Appel Hort

Prof. Dr. Samuel de Carvalho Dumith

ANEXO 1

ORIENTADORES E VAGAS



Serão oferecidas vagas para Mestrado e Doutorado conforme o quadro abaixo, preenchidas de acordo com a ordem classificatória final da respectiva seleção, para as Linhas de Pesquisa e orientadores:

Linha de pesquisa/professor orientador	Nº de vagas	
	Mestrado	Doutorado
LINHA DE PESQUISA: EPIDEMIOLOGIA		
Prof ^a . Dr ^a Carla Vitola Gonçalves – Médica – Doutora em Medicina. <i>Temática:</i> EPIDEMIOLOGIA. Atuação: Processo de trabalho na atenção à saúde materno-infantil, avaliação da qualidade do pré-natal, epidemiologia da transmissão vertical. E-mail: carlavg@brturbo.com.br	-	02
Prof. Dr. Juraci Almeida César – Médico – Doutor em Epidemiologia. <i>Temática:</i> EPIDEMIOLOGIA. Atuação: Saúde Materno-Infantil; Avaliação de serviços de saúde; Inquéritos populacionais. E-mail: juraci.cesar@gmail.com	-	01
Prof. Dr. Linjie Zhang - Médico - Doutor em Medicina. <i>Temática:</i> EPIDEMIOLOGIA. Atuação: Estudos clínicos e epidemiológicos de doenças infecciosas respiratórias e de asma em crianças. Avaliação de eficácia/efetividade das intervenções através de ensaios clínicos randomizados. Síntese de evidências na área de saúde através de revisão sistemática/meta-análise. lzhang@furg.br	01	01
Prof. Dr. Samuel de Carvalho Dumith - Educador Físico – Doutor em Epidemiologia. <i>Temática:</i> EPIDEMIOLOGIA. Atuação: Atividade Física; Aptidão Física; Composição Corporal e Doenças Crônicas. E-mail: scdumith@yahoo.com.br	01	01
Prof. Dr. Raul Andres Mendoza-Sassi – Médico – Doutor em Epidemiologia. <i>Temática:</i> EPIDEMIOLOGIA. Atuação: Epidemiologia e gestão de serviços de saúde; Epidemiologia e agravos por doenças infecciosas e crônico-degenerativas mais prevalentes.	02	-

Email: dmiraul@furg.br		
LINHA DE PESQUISA: PROMOÇÃO-RECUPERAÇÃO DA SAÚDE		
Prof ^a . Dr ^a Cristiana Lima Dora – Farmacêutica – Doutora em Farmácia. Temática: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS. Atuação: Desenvolvimento de micro e nanocarreadores de fármacos; Avaliação da atividade farmacológica e do potencial toxicológico das formas farmacêuticas desenvolvidas em cultura de células e modelos animais. E-mail: cristianadora@gmail.com	01	01
Profa. Dra. Mariana Appel Hort – Farmacêutica – Doutora em Farmacologia. Temática: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS. Atuação: Avaliação pré-clínica de novos fármacos e medicamentos. marianaappel@gmail.com	01	-
Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem – Enfermeiro – Doutor em Enfermagem. Temática: ÉTICA E BIOÉTICA. Atuação: Promoção da saúde; Ética e Bioética. E-mail: ebarlem@gmail.com	-	01
Prof ^o Dr. Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior - Biólogo - Doutor em Ciências Fisiológicas. Temática: SAÚDE AMBIENTAL E TOXICOLOGIA. Atuação: Promoção da Saúde, Saúde e Ambiente; Avaliação de Risco; Toxicologia. E-mail: flaviorodrigues@furg.br	03	-
LINHA DE PESQUISA: TECNOLOGIA APLICADA AO ESTUDO DE AGENTES INFECTO-PARASITÁRIOS E DOENÇAS RELACIONADAS		
Profa. Dra. Andrea von Groll – Médica veterinária – Doutora em Ciências com ênfase em Biotecnologia. Temática: MICROBIOLOGIA. Atuação: Resistência bacteriana a antimicrobianos: formação de biofilme e mecanismos de resistência; Biologia molecular de microrganismos: diagnóstico e genotipagem. E-mail: avongrol@hotmail.com	01	-
Prof. Dr. Carlos James Scaini - Médico-Veterinário - Doutor em Biotecnologia Médica. Temática: PARASITOLOGIA. Atuação: Toxocaríase visceral, Diagnóstico imunológico/molecular e epidemiologia de doenças parasitárias; controle biológico, estudos com probióticos, moléculas sintéticas e plantas medicinais. E-mail: cjscainifurg@gmail.com	01	-

<p>Profª. Drª. Daniela Fernandes Ramos – Bióloga – Doutora em Biotecnologia. Temática: MICROBIOLOGIA. Atuação: Pesquisa de Novos Fármacos contra Tuberculose e outras micobacterioses; Bioprospecção de produtos naturais e de síntese para o tratamento de doenças infecciosas; Utilização de ferramentas biotecnológicas para seleção de fármacos inibidores de mecanismos de resistência. E-mail: daniferamos@gmail.com</p>	01	-
<p>Profª. Drª Luciana Farias da Costa de Ávila – Farmacêutica/Bioquímica – Doutora em Parasitologia Temática: PARASITOLOGIA. Atuação: Imunodiagnóstico e epidemiologia das doenças parasitárias; estudos com probióticos e imunomoduladores na prevenção das parasitoses. E-mail: lucostaavila@hotmail.com</p>	01	-
<p>Prof. Dr. Pedro Eduardo Almeida da Silva - Farmacêutico-Bioquímico - Doutor em Microbiologia Médica. Temática: MICROBIOLOGIA Atuação: Tuberculose e outras micobacterioses de importância clínica. Desenvolvimento de novos métodos para o diagnóstico laboratorial da tuberculose. E-mail: pedrefurg@gmail.com</p>	-	02
<p>Profª. Drª. Melissa Orzechowski Xavier – Médica Veterinária – Doutora em Ciências Pneumológicas. Temática: MICOLOGIA. Atuação: Estudo da suscetibilidade in vitro e dos fatores de virulências de agentes fúngicos; Diagnóstico e epidemiologia das micoses. E-mail: melissaxavierfurg@gmail.com</p>	-	01
<p>Profa. Dra. Vanusa Pousada da Hora – Bióloga - Doutora em Biotecnologia. Temática: VIROLOGIA Atuação: Transmissão materno-infantil e epidemiologia molecular das infecções virais: HIV, Human torque teno virus (TTV) e . E-mail: dahoravp@gmail.com</p>	02	-

ANEXO 2

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG FACULDADE DE MEDICINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE Rua Gal. Osório s/n, Rio Grande, RS, CEP 96.200-190 http://ppgcienciaussaude.furg.br/	
-----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO PARA MESTRADO OU DOUTORADO
INGRESSO EM 2017**

Nome do Candidato(a): _____
 Identidade: _____ CPF: _____ Fone: _____
 Endereço atual: _____ nº: _____ Apto: _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____ E-mail: _____

Identifique-se numa das situações abaixo.**1- Situação do(a) candidato(a):**

- () Solteiro(a), com ou sem renda própria, residindo com os pais; () Solteiro(a), com renda própria, residindo sozinho(a);
 () Casado(a) ou com companheiro(a) com filhos; () Casado(a) ou com companheiro(a) sem filhos;
 () Separado(a), residindo com os filhos; () Separado(a) residindo sozinho(a);
 () Outra. Especifique: _____

2 - Condições de moradia da família e/ou do(a) candidato(a):

- () Casa ou apartamento próprio; () Casa ou apartamento alugado
 () Casa ou apartamento em aquisição; () Casa ou apartamento alugado
 () Casa ou apartamento cedido. Por quem? () Divide aluguel com colegas. Valor pago:
 () Pensionato. Mensalidade:
 () Outra. Especifique: _____

3 - Justifique o motivo para a solicitação de isenção: _____

ATENÇÃO: antes de preencher o quadro abaixo, leia as instruções:

- Candidato(a) com renda própria que reside sozinho → preencher o quadro somente com os seus dados;
- Candidato(a) com ou sem renda própria que reside com os pais → preencher o quadro com os seus dados, dos pais e das pessoas que residem com o(a) mesmo(a);
- Candidato(a) sem renda própria que não reside com os pais, mas depende financeiramente dos mesmos → preencher o quadro com os seus dados, dos pais e das pessoas que residem com o(a) mesmo(a);
- Candidato(a) casado(a) ou com companheiro(a) → preencher o quadro com os seus dados, do esposo(a) ou companheiro(a) e das pessoas que residem com o(a)

Nome*	Parentesco	Idade	Escolaridade	Estado Civil	Ocupação Profissional	Local onde trabalha	Salário	Outros Rendimentos

* Somente o primeiro nome.

Declaro que as informações prestadas neste documento são verdadeiras e que estou ciente de que, se comprovada a inveracidade das informações prestadas, fico sujeito às penalidades cabíveis em lei.

Rio Grande, ____ de _____ de 2016.

Assinatura do requerente

Assinatura do recebedor

PARECER (uso exclusivo da Coordenação do PPGCS)

() Deferido () Indeferido

Data: ____/____/____

.....
Assinatura do parecerista

ANEXO 3

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS

1. LINHA DE PESQUISA: EPIDEMIOLOGIA

Conteúdo/Pontos

1. O que é Epidemiologia?
2. Medindo saúde e doença;
3. Tipos de estudos epidemiológicos;
4. Estatística básica: conceitos e ferramentas
5. Causalidade em Epidemiologia

Bibliografia recomendada

Epidemiologia Básica. R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström. 2ª. Edição. 2010.

Livraria Santos. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf

2. LINHA DE PESQUISA: PROMOÇÃO-RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

TEMÁTICA: Saúde Ambiental e Toxicologia

Conteúdo / Pontos

1. Subsídios para construção da Política Nacional de Saúde Ambiental
2. Sistema Nacional de vigilância Ambiental em Saúde
3. Fundamentos de toxicologia

Bibliografia recomendada

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Subsídios para construção da Política Nacional de Saúde Ambiental / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007. 56 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/subsi_miolo.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Coordenação Geral de Vigilância em Saúde. Sistema Nacional de vigilância Ambiental em Saúde – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2003. 32 p.
[http://www.saude.sc.gov.br/SaudeTrabalhador/conferencia_estadual/textos_apoio/Vigilancia_ambiental\(CEST\).pdf](http://www.saude.sc.gov.br/SaudeTrabalhador/conferencia_estadual/textos_apoio/Vigilancia_ambiental(CEST).pdf)

OGA, S. & SIQUEIRA. M.E.P.B. **Introdução à Toxicologia.** In: Oga, S., Camargo, M.M. & Batistuzzo, J.A. O. Fundamentos de Toxicologia. 4ª edição. Atheneu: São Paulo, 2014. p.1-6.

BARROS, S.B & DAVINO, S.C. **Avaliação da Toxicidade.** In: Oga, S., Camargo, M.M. & Batistuzzo, J.A. O. Fundamentos de Toxicologia. 4ª edição. Atheneu: São Paulo, 2014. p.29-36.

TEMÁTICA: Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos

Conteúdo / Pontos

1. Etapas do desenvolvimento e registro de medicamentos
2. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos
3. Ensaio farmacológicos e toxicológicos pré-clínicos
4. Fundamentos de Farmacologia: Farmacocinética e Farmacodinâmica

Bibliografia Recomendada

RANG H.P.; DALE, M.M.; RITTER J.M.; FLOWER, R. **Farmacologia.** 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CLARK, M.A.; FINKEL, R.; REY, J.A.; WHALEN, K. **Farmacologia Ilustrada.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ALLEN, L. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 9. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SINKO, P. **Martin: Físico-farmácia e Ciências Farmacêuticas**. 5. Ed. Portolegre: Artmed, 2008

THOMPSON, J. **A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos**. 3.ed – Porto Alegre: Artmed 2013.

VIEIRA, F. P.; REDIGUIERI, C. F.; REDIGUIERI, C. F. (Org.). **A regulação de medicamentos no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Guia para a condução de estudos não clínicos de toxicologia e segurança farmacológica necessários ao desenvolvimento de medicamentos. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/e0f1d9004e6248049d5fddd762e8a5ec/Guia+de+Estudos+N%C3%A3o+Cl%C3%ADnicos+-+vers%C3%A3o+2.pdf?MOD=AJPERES>

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 60, 10 de outubro de 2014. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/5572be0045d16a0fa43fe6d10ee53f37/rdc0060_10_10_2014.pdf?MOD=AJPERES

TEMÁTICA: Ética e Bioética

Conteúdo / Pontos

1. Problemas de saúde da população, ética e equidade
2. Trabalho em saúde: fundamentos e conflitos éticos
3. Ética aplicada a pesquisa em saúde
4. Dos tratamentos primários às altas tecnologias: conflitos no campo da promoção-recuperação saúde
5. A ética profissional e a rapidez dos avanços tecnológicos

Bibliografia Recomendada

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 466/2012**. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 2012.

BEAUCHAMP, T.L.; CHILDRESS, J.F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

CLOTET, J.; FEIJÓ, A.; OLIVEIRA M.G. Bioética: uma visão panorâmica. Porto Alegre:EdPucrs, 2005.

COHEN, C.; SEGRE, M. **Bioética**. 3ª. ed. Revisada e ampliada. São Paulo: EDUSP, 2002.

BERLINGUER, G. **Bioética cotidiana**. Brasília: Editora UNB, 2004.

GARRAFA, V.; PESSINI, L. Bioética: poder e injustiça. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

3. LINHA DE PESQUISA: TECNOLOGIA APLICADA AO ESTUDO DE AGENTES INFECTO-PARASITÁRIOS E DOENÇAS RELACIONADAS

TEMÁTICA: PARASITOLOGIA

Conteúdo / Pontos

1. Grandes endemias (Malária, Leishmanioses, Doença de Chagas, Toxoplasmose).
2. Protozoários intestinais oportunistas (*Cryptosporidium* spp.; *Cystoisospora belli*; *Cyclospora cayetanensis*, microsporídeos).
3. Toxocaríase humana.
4. Enteroparasioses.
5. Diagnóstico laboratorial das parasitoses (parasitológico, imunológico e molecular).

Bibliografia recomendada

ACHA, PN; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud, 2003. 3 vols. (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Centers for Disease Control & Prevention (CDC) – Disponível em:<http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/Default.htm>

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007, 906p.

FERREIRA, AW; ÁVILA, SLM. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 443 p.

MOREIRA, G. M.; TELMO, P. L.; MENDONCA, M.; MOREIRA, A. N.; SCAINI, CARLOS J.; MCBRIDE, A.J.; CONCEICAO, F. R. Human toxocariasis: current advances in diagnostics, treatment, and interventions. Trends in Parasitology, v. 173, p. 166, 2014.

NEVES, DP; MELO, AL; LINARDI, PM; VITOR, RWA. Parasitologia Humana. 13 Ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

REY, L. Parasitologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 930 p.

TEMÁTICA: MICROBIOLOGIA**Conteúdo / Pontos**

1. Resistência bacteriana a antimicrobianos: ênfase em micobactérias e enterobactérias
2. Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose: fenotípico e molecular
3. Desenvolvimento de novos antimicrobianos
4. Biofilme bacteriano

Bibliografia recomendada

Livros

Tuberculosis 2007 – From Basic Science to Patient Care. Palomino, Leão e Ritacco.

Microbiologia - 10ª Ed. Case, Christine L.Funke, Berdell R.Tortora, Gerard J.

Microbiology –Principle & Application- 30 Ed Jacquelyn Black.

Artigos

1) Platforms for antibiotic discovery Kim Lewis NATURE REVIEWS | **DRUG DISCOVERY**
VOLUME 12 | 2013 | **371**

2) Julian Davies and Dorothy Davies. Origins and Evolution of Antibiotic Resistance. Microbiol. Mol. Biol. Rev. September 2010. vol. 74 no. 3417-433

3) Anton Y. Peleg, M.B., B.S., M.P.H., and David C. Hooper, M.D Hospital-Acquired Infections Due to Gram-Negative Bacteria. N Engl J Med 2010; 362:1804-1813.

4) Luanne Hall-Stoodley, J.William Costerton and Paul Stoodley. Bacterial biofilms: from the natural environment to infectious diseases.Nature Reviews – Microbiology 2004. pag. 95 -108

5) Kevin A. Nash. Multidrug Resistance in Mycobacteria. Curr Clin Micro Rpt (2016) 3:53–61

TEMÁTICA: MICOLOGIA

Conteúdo / Pontos

1. Classificação, estrutura e fatores de patogenicidade dos fungos.
2. Fontes ambientais de infecção fúngica.
3. Fungos de importância na micologia médica e avaliação da suscetibilidade in vitro.
4. Classificação e epidemiologia das micoses.
5. Diagnóstico laboratorial das micoses.

Bibliografia

Lacaz, C.S.; Porto, E.; Martins, J.E.C.; Heins-Vaccari, E.M.; Melo, N.T.. Tratado de Micologia Médica
Lacaz. 9 ed. São Paulo – SP: Sarvier, 2002, 1104p.

Larone, D.H. Medically Important Fungi: A guide to identification. 4 ed. ASM Press, 2002. 427p.

Martins, J.E.C.; Melo, N.T.; Heins-Vaccari, E.M. Atlas de Micologia Médica. Barueri, SP: Manole, 2005. 170p.

Minami, P.S. Micologia: métodos laboratoriais de diagnóstico das micoses. Barueri, Manole, 2003. 199p. 16

Richardson, M.D.; Warnock, D.W. Fungal Infection: Diagnosis and Management. 4ed. Blackwell Science, 2012. 476p.

Sidrim, J.J.C., Rocha, M.F.G. Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 388p

TEMÁTICA: VIROLOGIA

Conteúdo / Pontos

1. Propriedades gerais dos vírus.
2. Patogêneses das infecções virais.
3. Métodos de diagnóstico das infecções virais.
4. Epidemiologia molecular.
5. HIV/AIDS; Hepatites virais; Human torque teno virus (TTV); HPV.
6. Transmissão materno-infantil das infecções virais.

Bibliografia recomendada

Livros

Luiz Rachid Trabulsi e col. Microbiologia. Ed. Atheneu. 5 Ed.

Case, Christine L.Funke, Berdell R.Tortora, Gerard J. Microbiologia. 10ª Ed.

Norma S. de Oliveira Santos e col. Introdução à Virologia Humana. Ed Guanabara Koogan. 2º Ed.

Mins, DocKrell., Goering, Roitt, Wakelin e Zuckerman. Microbiologia Médica. 3 Ed.

Abbas, A.K.; Lichtman, A.H.; Pillai, S. Imunologia Molecular e Celular. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Artigos

Silasi M, Cardenas I, Racicot K, Kwon J-Y, Aldo P, Mor G. Viral infections during pregnancy. *Am J Reprod Immunol*; 73: 199–213; 2015.

[Spandole S](#), [Cimponeriu D](#), [Berca LM](#), [Mihăescu G](#). Human anelloviruses: an update of molecular, epidemiological and clinical aspects. [Arch Virol](#). 160(4):893-908, 2015.

ANEXO 4

TABELA DE PONTUAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE* (LATTES)

Obs.: O *curriculum vitae* documentado limita-se à vida acadêmica e à experiência profissional do candidato, de 2012 à 2016, com exceção da formação acadêmica/titulação.

FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO validados em instituição Brasileira

Graduação (para um segundo curso)	5,0	
Especialização (no mínimo, 360 horas) – até 10,0 pontos	5,0	
Aperfeiçoamento (no mínimo, 180 horas) – até 10,0 pontos	5,0	

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Monitoria/extensão com certificado institucional (remunerada ou voluntária)	2,0/sem	
Iniciação científica com certificado institucional (remunerada)	3,0/sem	
Estágio Extra-Curricular voluntário ou atividade Extensionista (no mínimo, 80 horas) – até 5 pontos	1,0 cada	
Curso ou minicurso realizado em evento profissional (no mínimo, 4 horas) – até 2,0 pontos	0,20 cada	
Curso de extensão universitária (no mínimo, 15 horas) – até 1,5 pontos	0,30 cada	
Membro de Grupo de estudos e pesquisas inscrito no Dir. de Grupos de Pesquisa do CNPq, com comprovação do período de participação pelo líder do Grupo – até 2,0 pontos	0,50/sem	

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Assistencial – até 10 pontos	0,5/sem	
Docência (ensino médio) – até 10 pontos	2,0/sem	
Docência (ensino superior) - até 20 pontos	4,0/sem	
Supervisão Docente/Técnica de Estágio Curricular de Graduação - até 10 pontos	1,0 cada	
Supervisão de Estágio Extra-Curricular voluntário (no mínimo, 80 horas) – até 5 pontos	0,5 cada	
Administrativas – até 5 pontos	0,5/sem	
Participação em projeto aprovado por órgão de fomento comprovada pelo coordenador do projeto - até 2 pontos	0,2 cada	

TRABALHOS EM EVENTOS

Trabalho completo publicado em anais de evento Internacional	2,5 cada	
Trabalho completo publicado em anais de evento Nacional e Regional	1,5 cada	
Resumo expandido publicado em anais de evento até 20 pontos	1,0 cada	
Resumo publicado em anais de evento até 10 pontos	0,5 cada	

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

Artigo completo publicado ou aceito em periódico indexado Qualis* A1 e A2	20,0 cada	
Artigo completo publicado ou aceito em periódico indexado Qualis* B1, B2, B3 ou na Vittalle – Revista de Ciências da Saúde	10,0 cada	
Artigo completo publicado ou aceito em periódico indexado Qualis* B4 ou B5	5,0 cada	
Artigo completo publicado ou aceito em periódico indexado Qualis* C, não indexado ou sem Fator de Impacto	2,5 cada	

*Para esta avaliação será considerada a classificação adotada pela área da Medicina II na CAPES onde o PPGCS encontra-se inserido. Caso o periódico não esteja classificado na área da Medicina II, será considerado o fator de impacto e os critérios para estratificação utilizados para a área.

LIVRO OU CAPÍTULO DE LIVRO

Livro c/ ISBN e/ou Conselho Editorial	15,0 cada	
Capítulo de livro c/ ISBN e/ou Conselho Editorial	10,0 cada	

OUTRA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Manual técnico – até 4 pontos	1,0 cada	
--------------------------------------	-----------------	--

PRODUÇÃO TÉCNICA

Patentes depositadas	20,0 cada	
Produção de vídeo, filme com ISBN	2,0 cada	
Produção de software técnico/científico	2,0 cada	
Assessoria/Consultoria	1,0 cada	
Elaboração de projeto aprovado por órgão de fomento (Coordenador)	1,0 cada	
Curso ministrado em evento profissional e/ou de extensão universitária (mínimo de 4 horas) - até 5,0 pontos.	1,0 cada	

Presidente de Comissão Organizadora de evento científico - até 3,0 pontos	1,0 cada	
Membro de Comissão Organizadora de evento científico – até 2,0 pontos	0,5 cada	
Apresentador de Trabalho em evento (oral) até 10 pontos	1,0 cada	
Conferência, palestra e/ou participação em mesa redonda ministrada em evento - até 5,0 pontos.	1,0 cada	

ORIENTAÇÃO OU SUPERVISÃO CONCLUÍDA

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação ou Especialização (orientação)	2,0 cada	
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação ou Especialização (co-orientação)	1,0 cada	
Supervisor de Estágio Obrigatório ou Curricular	1,0 cada	

DEMAIS TRABALHOS

Membro de banca examinadora de trabalho de conclusão de curso – até 5,0 pontos	1,0 cada	
---------------------------------------------------------------------------------------	-----------------	--

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, CONGRESSOS, ETC.

Membro Efetivo em Evento Científico - até 2,0 pontos	0,2 cada	
-------------------------------------------------------------	-----------------	--